

INFORMILO DE KKE — KULTURA KOOPERATIVO DE ESPERANTISTOJ

Cooperativa Cultural dos Esperantistas Ltda. — Av. Treze de Maio, 47, sobreloja 208 — Centro
Rio de Janeiro - RJ — CEP.: 20031-007 ((21) 2220-7486 Fax: (21) 2544-4314
retpoŝta adreso: esperanto.kke@gmail.com.br; ttt-paĝo: www.kke.org.br

Nº 50

8ª JARO (NOVA FAZO)

MAJO-JUNIO / 2009

KOOPERATIVO ESTAS NI!!!



Eventos

Mar, 2 – Roda literária / Prosa em esperanto / Coordenação de Aloísio Sartorato.

Mar, 4 – Clube de Conversação / Bate-papo com Jair Salles.

Mar, 6 – Palestra em esperanto de Fernando Maia Jr. sobre “Ĉu vi konas geologion, la scienco kaj ties partopreno en Esperanto?”, com a presença de 13 pessoas.

Mar, 9 – Roda literária / Poesia em esperanto / Coordenação de Aloísio Sartorato.

Mar, 11 – Clube de Conversação / Bate-papo com Jair Salles.

Mar, 13 – Palestra em português de Osmar de Agostinho Filho sobre “Noções Práticas de Homeopatia e Fitoterapia”, com a presença de 14 pessoas.

Mar, 16 – Roda literária / Literatura brasileira em esperanto / Coordenação de Aloísio Sartorato.

Mar, 18 – Clube de Conversação / Bate-papo com Jair Salles.

Mar, 20 – Palestra em esperanto de Alfredo Aragón sobre “La Homa Voĉo”, com a presença de 15 pessoas.

Mar, 23 – Roda literária / O estilo de Zamenhof / Coordenação de Aloísio Sartorato.

Mar, 25 – Assembleia Geral Ordinária.

Mar, 26 – Festa dos Aniversariantes / Participação especial de Tião Formiga, com a presença de 17 pessoas.

Mar, 30 – Roda literária / Teatro em esperanto / Coordenação: Aloísio Sartorato.

Abr, 1 – Clube de Conversação / Bate-papo com Jair Salles.

Abr, 3 – Palestra em português de José Aparecido Barbosa da Silva sobre “O esperanto e as línguas neolatinas”, com a presença de 10 pessoas.

Abr, 6 – Roda literária / Prosa em esperanto / Coordenação: Aloísio Sartorato.

Abr, 8 – Clube de Conversação / Bate-papo com Jair Salles.

Abr, 13 – Roda literária / Poesia em esperanto / Coordenação de Aloísio Sartorato.

Abr, 15 – Clube de Conversação / Bate-papo com Jair Salles.

Abr, 17 – Apresentação do DVD de Djalma Pessata “Zamenhof, Cidadão do Mundo” (versão em esperanto), com a presença de 15 pessoas.

Abr, 22 – Clube de Conversação / Bate-papo com Jair Salles.

Abr, 24 – Festa dos Aniversariantes, com a participação

especial de Dirce Salles (canto) e a presença de 11 pessoas.

Abr, 27 – Roda literária / O Estilo de Zamenhof / Coordenação de Aloísio Sartorato.

Abr, 29 – Clube de Conversação / Bate-papo com Jair Salles.

Doações para a Caixa Geral

Liette Lela: R\$ 49,00; Jeff Wilson: R\$ 4,00. *Koran dankon al ĉiuj!!!*

Doações para a campanha Esperanto nas Bibliotecas

Fernando Maia Jr.: R\$ 90,00; Maria das Graças Carâp: R\$ 60,00; Luiz Carlos Franco: R\$ 360,00; *Dankegon!!!*

Expediente

InKo, boletim informativo da Cooperativa Cultural dos Esperantistas; edição nº 50, maio-junho 2009.

Coordenação: Givanildo R. Costa, Presidente da KKE.

Redação e diagramação: Aloísio Sartorato

Revisão: Célio F. Martins

NI URĜE BEZONAS KUNIGI NIAJN FORTOJN

Kelkfoje mi aŭdas komentojn ne kongruajn pri la esperantista agado en nia regiono kaj sekve en Brazilo, kiuj por mi estas sensencaj kaj strangaj. Iuj diras, ke Esperanto ne progresas multe en nia lando pro manko de intereso de la aŭtoritatoj; aliaj komentas, ke ĝia antaŭenpuŝo ne firmiĝas pro malgranda intereso pri Esperanto flanke de la amas-komunikiloj; aliaj asertas, ke la ĉefa kaŭzo pri la nekonado de Esperanto flanke de ĉiuj brazilanoj estas la antaŭjuĝoj kontraŭ la Internacia Lingvo ktp.

Ekzistas iu populara diraĵo, kiu tre trafe asertas, ke la plej bela filo el ĉiuj estas la nia, ĉar tiu de la aliaj estas ĉiam malbelaj, ne kapablaj inter la aliaj. Mi kredas, ke ĉi tio ne estas vero.

Kompreneble barojn multajn ni alfrontas, kiuj malbonigas nian E-movadon, tamen tia agadmaniero estas normala, konsiderante la nescion pri nia lingvo el granda parto de la neesperantista publiko. Sed verdire la malamiko de nia plej taŭga kaj progresiva irado estas ni mem, geesperantistoj.

Ni ne bone administras niajn esperantajn instancojn. Niaj esperantistaj institucioj, kun maloftaj esceptoj, laboras malbone. Ni ne agadas regule kaj ne antaŭvidas la estonton. Niaj esperantaj aktivecoj celas multe pli la nuntempon; pro tio ni preskaŭ ne havas futuron, sekve malgranda estas la nombro da anstataŭantoj.

Kian laborplanon ni starigas por almenaŭ stimuli la esperantistojn en siaj aktivecoj, ĉar la grupoj, grandaj aŭ malgrandaj, tiamaniere ne agas? Kiujn ilojn ni uzas en la E-movado por plibone konvinki la neesperantistojn fariĝi samideanoj? Ĉu la institucioj kiel KKE, BEL, ŝtataj asocioj, lokaj grupoj objektivite kunordigas la esperantajn agojn en aliaj medioj? Kiom da eventoj lasttempe estis starigitaj, celante plibonajn manierojn instrui kaj pedagogie perfektigi nin pri la Lingvo? Kian interŝanĝon de spertoj inter instrumentodaj verkistoj oni starigis en la jaro per simpozioj, seminarioj ktp? Kiamaniere pli trafe niaj junuloj aktivis en la esperantista movado se ili preskaŭ agadas solaj? Kaj rilate al la infanoj, kion ni faras favore al ili?

Kiom da demandoj sen respondoj. Kiom da esperantaj servoj por esti daŭre efektivigitaj! Ĉio dependas de ni!

Pro tio ni bezonas urĝe lerni per niaj eraroj. Anstataŭ starigi vanajn diskutadojn kaj vidpunktajn kverelojn, kiuj stagnigas kaj dividas nin, ni, ĉiuj devas rezigni kaj forgesi nin mem favore al nia Brazila E-movado kaj Esperanto.

Givanildo Ramos Costa

COOPERATIVA CULTURAL DOS ESPERANTISTAS
Relatório de Atividades do Exercício de 2008

De conformidade com o art. 28, item I, do Estatuto Social, apresentamos o Relatório de Atividades do Exercício de 2008, sob a responsabilidade do atual Conselho de Administração.



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E CONSELHO FISCAL – O atual Conselho de Administração foi eleito na Assembléia Geral de 26 de Março de 2008 para um mandato de 3 anos, a partir dessa data, e está constituído de Givanildo Ramos Costa (Presidente), Ademar Vieira Diniz (Vice-Presidente), Almir Ferreira (1º Secretário), Neli Celente Teixeira de Lima (2º Secretário), Jurguy Monteiro Scherpel (Tesoureiro), e Jair Salles (Vogal). Na Assembleia Geral realizada

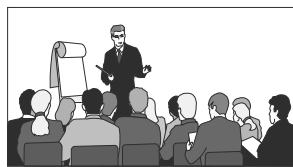
em 26 de março de 2008, foi eleito um Conselho Fiscal composto de Álvaro Borges de Almeida Motta, Carlos Vidal Gaia e Rosana Peixoto Caraméz (Titulares), Hercília de Souza Lima, Felipe Emmanuel Ferreira de Castro, Nilson da Cruz Bulhões (Suplentes) para o mandato de um ano.

QUADRO SOCIAL – No final de 2008, o quadro social da Cooperativa apresentava o registro de 1712 sócios desde sua fundação. No ano de 2008, foram admitidos os seguintes associados: 1692 Aurélio Teixeira Pinto; 1693 Marilene de Azevedo; 1694 Monica Conde; 1695 Filipe de Moraes Paiva; 1696 Paulo Roberto de Freitas Carvalho; 1697 Irenilda de Souza Dias Perreira; 1698 Ilka Blanc Alves Arruda; 1699 Wanderley Estevan de Faria; 1700 Maria da Glória de Souza Almeida; 1701 Elza Benchimol Trotti; 1702 Ubiracema Teixeira Trevas; 1703 Ilmar Gomes Ferreira; 1704 Assucena Rosa Ferreira; 1705 Renice Cardoso Romualdo da Silva; 1706 Elizete Leite da Cunha Matos; 1707 Ayesha Leitão Vasco; 1708 José Marcos Correa Nunes; 1709 José Pinheiro de Faria Junior; 1710 José Gonçalves de Alencar; 1711 Ibis Imbassahy Wahnnon; 1712 Renaud Hetmanek. A partir de julho do ano 2000, foi criada pela então Diretoria da Cooperativa um cadastro de sócios ativos, ou seja, aqueles que pagam, regularmente, a taxa de manutenção, instituída naquela ocasião. Atualmente, o referido cadastro assinala o registro de 205 sócios, embora somente, aproximadamente, 108 sócios desse cadastro, mantêm o pagamento regular da taxa de manutenção.

FUNCIONAMENTO DA SEDE – Para um regular funcionamento da Sede, o Sr. Presidente da Cooperativa, Sr. Givanildo Ramos Costa, requisitou a colaboração de um grupo de voluntários que, na qualidade de plantonistas, se revezaram em diferentes dias e horários para manter a Cooperativa aberta, em pleno funcionamento, de segunda a sexta-feira, no horário de 9 às 20 horas e aos sábados de 9 às 12 horas. A equipe de plantonistas, durante o ano de 2008, constituiu-se de Givanildo Ramos Costa, Aloísio Sartorato, Jair Salles, Elma do Nascimento, Luiz Carlos Franco, Jurguy Monteiro Scherpel, Raymundo de Souza, Marilene de Azevedo e Romeu Kozo Hatushika.



TRABALHOS DE SECRETARIA – Durante o ano, a Secretaria da Cooperativa prestou informações ao público em geral sobre o Esperanto, seja através de atendimento pessoal, seja por telefone, seja pela Internet, seja através de correspondência. Além disso, houve venda de livros, CDs, fitas de áudio e vídeo e materiais diversos. No período, foram emitidos 817 recibos, 34 cartas e 58 faturas.



CURSOS – O Departamento de Cursos da Cooperativa esteve a cargo de Givanildo Ramos Costa. A Cooperativa ofereceu ao público em geral cursos em dois níveis: Básico e Aperfeiçoamento. Durante o exercício de 2008, atuaram como professores Jair Salles, Elma do Nascimento, Luiz Carlos Franco, Raymundo de Souza e Aloísio Sartorato. Durante esse período, 41 pessoas inscreveram-se para aprender o Esperanto nas dependências da Cooperativa.

FUNCIONAMENTO DO “LIBROSERVO” – Durante o exercício, o Libroservo da Cooperativa colocou à disposição do público em geral material didático, dicionários e gramáticas para o aprendizado da Língua, bem como obras literárias e materiais sonoros e visuais em Esperanto. Foram realizadas vendas diretamente aos interessados em visita à sede ou por meio do Correio, mediante encomendas previamente feitas.



ATIVIDADES CULTURAIS – Desde o mandato anterior da atual Diretoria, as atividades culturais da Cooperativa, sob a coordenação de Aloísio Sartorato, foram ampliadas com o ensejo de um melhor aproveitamento do espaço cultural existente. Assim, todas as segundas-feiras, foram realizadas Rodas Literárias dirigidas por Aloísio Sartorato, com o intuito de introduzir os participantes na cultura esperantista. Todas as quartas-feiras, no horário das 18:00 às 19:30, com o intuito de desenvolver o uso oral do Idioma, foi criado o Clube de Conversação, dirigido, todas as quartas-feiras, pelo instrutor Jair Salles. O Clube funcionou, regularmente no período de janeiro a dezembro de 2008. Já as sextas-feiras foram dedicadas a palestras e eventos, também no horário das 18:00 às 19:30. A primeira sexta-feira do mês foi reservada para palestras, em português, sobre temas linguísticos ou sobre o Movimento Esperantista; a segunda sexta-feira do mês a palestras, em esperanto, feitas por diferentes palestrantes; a terceira, denominada “Sala de Visitas”, foi reservada para atividades, em português, desenvolvidas por convidados externos; e a quarta sexta-feira do mês à Festa dos Aniversariantes. Todas as atividades foram devidamente registradas no INKO, Boletim Informativo da Cooperativa.



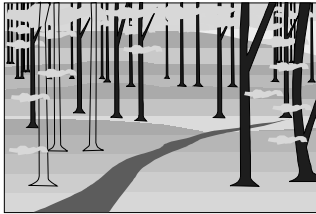
CAMPANHA “ESPERANTO NAS BIBLIOTECAS” - Durante o ano de 2008, prosseguiu a Campanha “Esperanto nas Bibliotecas”, iniciativa da Cooperativa lançada em julho de 2001 no sentido de disponibilizar obras, em ou sobre o Esperanto, a diferentes bibliotecas no Brasil e no Exterior. Os recursos para a referida Campanha foram oriundos da contribuição de um grupo de abnegados esperantistas, que doaram determinadas quantias para um fundo criado, especificamente, para tal finalidade. No exercício, foram contempladas as seguintes bibliotecas: Biblioteca Municipal Donatila Borba (Criciúma, SC), Biblioteca da Academia Brasileira de Letras (Rio de Janeiro, RJ), Biblioteca Pública Benedito Leite (São Luís, MA), Biblioteca Florestan Fernandes SDB/FFLCHU/USP (São Paulo, SP), Biblioteca Central da Universidade Severino Sombra (Vassouras, RJ), Severoceska Vedecka Knihovna (Republika Tcheca - Ceska Republika), Biblioteca Pública Municipal M.C. Proença (Cuiabá, MT), Biblioteca Central da Universidade Federal de Alfenas (Alfenas, MG), Biblioteca do Centro Educacional Eurípedes Barsanulfo (Uberlândia, MG), Biblioteca Central da Universidade Federal do Espírito Santo (Vitória, ES), Biblioteca do Centro de Ensino Vila Isabel (Três Rios, RJ) e Biblioteca da Fundação Universidade Federal de Rondônia (Guajará-Mirim, RO).

BIBLIOTECA DA COOPERATIVA – Tendo em vista a existência de algumas incorreções encontradas no registro das obras pertencentes ao acervo da Biblioteca da Cooperativa, tornou-se necessária a sua reorganização, tarefa que foi executada e finalizada pelos associados Aloísio Sartorato e Luiz Carlos Franco, com o registro de 939 obras, em ou sobre o Esperanto, e de 30 obras sobre assuntos diversos, em outros idiomas.



PÁGINA DA COOPERATIVA – Por iniciativa do associado Carlos Alberto Gomes da Silva, que tomou a si a tarefa de montá-la, a Cooperativa passou a contar com uma página na Internet, a partir de julho de 2002 com informações sobre o Esperanto e sobre a Instituição. A cada dia que passa a página vem sendo, regularmente, visitada por interessados nacionais e não-nacionais, tornando-se, face a sua diversidade, um verdadeiro portal de cultura do Esperanto. Atualmente a homepage está sob a responsabilidade do associado Felipe Emmanuel Ferreira de Castro, auxiliado por Marilene de Azevedo e Aloísio Sartorato.

INKO/INFORMILO DE LA KOOPERATIVO – Durante o ano de 2008, foram editados seis números do Informativo da Cooperativa (INKO), num total de 72 páginas, tendo como Redator Responsável o associado Aloísio Sartorato e como revisor o associado Célio Martins. O Boletim publicou artigos, informes sobre a Cooperativa e notícias diversas.



FAZENDA “ESPERANTO” – Neste período, grande foi o dinamismo ali estabelecido, embora as dificuldades diversas. Numa regular e bem determinada de um grupo de companheiros esperantistas e simpatizantes da Língua Internacional, tendo a frente os samideanos Aurélio Teixeira Pinto e integrantes do “Amadeu Ferretti Esperanto Klubo”, além de Nilson da Cruz Bulhões e vários outros do Movimento Esperantista da Zona Oeste, estabeleceram-se eventos diversos, além de primar pela conservação da Fazenda. Convém destacar que grandes esforços foram e estão sendo efetivados visando a concretização definitiva do documento da propriedade,

uma vez que desde a sua aquisição nos anos 60 uma pendência jurídica se faz, tendo como advogada constituída pela Cooperativa a Doutora Graça Eliana Thuller.

“AGO-TAGO” NO RIO DE JANEIRO – Com uma expressiva quantidade de prospectos distribuídos sobre o Esperanto no Largo da Carioca, local tradicional do centro da Cidade do Rio de Janeiro, um grupo de esperantistas associados da Cooperativa divulgou a Língua Internacional, no dia mundial de divulgação do Idioma, “AGO-TAGO”, que acontece a cada primeiro sábado do mês de Outubro, sendo neste ano no dia 4. Também esteve divulgando junto ao citado grupo o samideano Jorge Link, do Clube de Esperanto de Três Rios.

REPRESENTAÇÃO EM EVENTOS ESPERANTISTAS – A Cooperativa fez-se representar por intermédio de seu Presidente, Givanildo Ramos Costa, no 43º Congresso Brasileiro de Esperanto, em Fortaleza - Ceará. No Evento foi feita intensa divulgação sobre a “KKE”, além da montagem de um estande com fotos históricas das atividades da Cooperativa ao longo dos seus 57 anos de existência aos transeuntes da Universidade Federal do Ceará. Vale lembrar, que vários samideanos do Rio de Janeiro estiveram junto ao referido estande da KKE, onde muitos propangadearam a Língua de Zamenhof a inúmeros freqüentadores da referida Universidade, onde aconteceu o Evento.

CONCLUSÃO – Como um balanço final de nossas atividades, cabe enfatizar que o segundo ano do terceiro mandato da atual Administração caracterizou-se pela regularidade nos trabalhos da Instituição. A Cooperativa exerce, com frequência, o papel de centro referencial do Esperanto na Cidade do Rio de Janeiro e em todo o Brasil. Diariamente, nossa Instituição é visitada e procurada por inúmeras pessoas, quer seja para solicitar informações, adquirir livros ou outros materiais, aprender a Língua, participar de atividades culturais, etc... A Campanha “Esperanto nas Bibliotecas” tem colhido elogios, e em consequência trazido grande prestígio para a “KKE”, em nosso País e no Exterior. O mesmo se pode dizer em relação à página da KKE, que tem recebido os mais calorosos aplausos de esperantistas brasileiros e de outras pátrias. Inúmeros coidealistas das mais diversas procedências têm se referido à nossa Cooperativa, em diferentes listas de discussão existentes na internet, como Organização Esperantista a ser imitada em suas realizações. Apesar das inúmeras dificuldades que ocorreram nos diversos campos, sejam eles financeiro, logístico, pedagógico ou qualquer outro de importância para manter o funcionamento regular de nossa instituição, o atual Conselho de Administração, irmanado com um grupo de abnegados samideanos, conseguiu levar a bom termo tudo aquilo a que se propôs.

Ao final, quero enaltecer o trabalho laborioso de todos os integrantes dos nossos Conselhos de Administração e Fiscal e a tantos outros, que em suas dedicações extremadas deram tudo de si sustentando um ideal que um dia será reconhecido por toda a Humanidade, que é o Esperanto, como idioma de todos os povos, onde a Cooperativa Cultural dos Esperantistas de Braz Cosenza, Cedilha Neto, Ismael Gomes Braga e de inúmeros outros coidealistas tem o seu papel preponderante na construção de uma sociedade futura, plena de felicidade e de paz. Meu preito de gratidão a todos. **“Dio benu vin!”**

Givanildo Ramos Costa,
Presidente

O presente relatório, o Balanço e a Demonstração de Resultados do Exercício de 2008 foram aprovados pela Assembleia Geral Ordinária, ocorrida em 25/03/2009.

Dra. Tânia Maria F. Paixão, cirurgiã-dentista e associada da KKE, dispõe-se a prestar serviços profissionais aos associados, mediante desconto. Os interessados poderão entrar em contato com ela através dos telefones 2221-0755 e 8760-5210.

Analogeco inter Tajpado kaj Esperanto

Antaŭ kelkaj jardekoj, tajpadi fariĝis fakte "arto". Pro ekvastiĝo de skribmaŝinoj (1873), tajpistoj iĝis gravaj "dent-radoj" de la socio, ĉar tian arton malmultaj homoj scipovis. Tial estis kreitaj kursoj pri tajpado, esencaj por granda parto el la postenoj ĝis la jardeko 80.

Privataj komputiloj pli kaj pli ordinariĝis ĉar ili kuntenas diversajn funkciojn en unu nura aparato, inkluzive anstataŭigante la skribmaŝinon. Nuntempe plejparto el la laboroj estas plenumataj per komputilo, kaj la interfaci ilo homo-komputilo kiu postulas plej grandan lertecon en tiu situacio estas la klavaro.

Kaj, kiel kutime pri popularaj aferoj, ĉiuj komencis devige tajpadi, preterigante la profesion de tajpisto kiel malgravaĵon, eĉ malaperigante ĝin: lastatempe tajpadon oni ofertas kiel malformalan servon.

Hodiaŭtempe, oni povas aserti ke plejparto el la uzantoj de komputilo scias tajpadi. Kaj el tiu parto ekzistas kelkaj kiuj opinias ke ili tajpas rapide kompare al la ceteraj, tamen tiuj ne atingas eĉ 50% el la kapablo, kiun ili povus akiri. Kaj tiuj, kiuj sukcesas sufiĉe rapide tajpadi, mulfoje prezentas neregeblajn kutimaĉojn dum la tajpado.

La tekniko

Tuŝtajpi (aŭ tajpi per tuŝsenso) signifas, ke oni uzas nur tiun senson por kunmeti la signojn, el kiuj konsistas la vortoj, sen bezono nepre uzi la vidsenson, ĉar la pozicio de ĉiuj klavoj estas parkeritaj de la cerbo. Por tion sukcesi, oni devas uzi plejmulton el la fingroj: per ordinara klavaro, minimume 9 fingrojn de la manoj.

Tiel, oni atingas altan efikecon por verki diversajn tekstojn, sen ajna perdo de tempo priatentante la ilon por skribadi, la klavaron. Flue tajpadi estas kvazaŭ bicikli: la fingroj moviĝas per aŭtomataj refleksoj, lasante la menson libera por sin esprimi rapide: tio estas vere neimagebla travivaĵo.

Ĉu celi nur rapidecon?

Plirapidigo estas la plej granda avantaĝo kiun oni deziras el la lernado de tuŝtajpado. Ekzemple, tiu kiu aktuale tajpadas uzante nur 4 fingrojn povus simple duobligi la rapidecon per la uzo de ĉiuj fingroj. Laboro postulanta 4 horojn fariĝus 2-hora, granda ŝparo de tempo. Tamen, rapideco estas nur unu el la kaŭzoj de entuta pligrandigo de produkto.

Rapideco kaj korekteco

Ĉar tuŝsensa tajpado estas aŭtomata kapablo, logike oni asocias lertan tajpiston al rapida tajpado, sed pli bona priskribo estus senerara tajpado. La ĉefa utilo de tuŝsensa tajpado, por la verkanto aŭ studanto, venas de tio, ke enmeti datumaron per klavaro ne plu postulas konscian penson, kun vida kontrolo. Tio estas:

- Dum la verkado de teksto, ne plu necesas ke la verkanto interrompu sian pens-ĉenon por serĉi sur la klavaro la lokon de specifaj klavoj, aŭ por korekti tajperarojn.
- Tuŝsensa tajpado, dum kopiado de teksto el iu papera fonto, ne plu bezonas dividi sian atenton inter la fonto, ekrano kaj klavaro, kiel mallertulo farus ordinare. Anstataŭe, oni simple tenas sian tutan atenton al la fonta teksto, fidante ke sia tajpada kapablo rekte transigas penson al datumaro senerare.

Tiuj profitoj estas akireblaj per persista praktikado. La finrezulto povas esti elmontrita kiel gapiga indikilo de tajpada rapideco, kie la fingroj kunfratiĝas kun la pensoj, sed la subkaŝita vera elmontro estas pri fidinda korekteco, kiu tajpada trejnado promociis al rapideco.

Komforto

Enirinte la mondon de tajpado, oni malkovras grandan fuŝaĵon, kiu ĝis hodiaŭ malutilas la homaron. Temas pri la (mal)komforto dum laborado antaŭ komputilo (kaj klavaro), pri la sano de niaj manoj kaj brakoj, temas ja pri ergonomia! Jen iomete da historio, por klarigi la aferon.

Dvorak kontraŭ QWERTY

En 1868 Christopher Latham Sholes patentis en usono sian skribmaŝinon, nomita "Type-Writer" (Tipo-Skribilo). Ĝi estis simplega, kaj la aranĝo sekvis abocan ordon. Estis problemo pri miskunigado de tip-stampiloj samtempe, dum oni tajpus pli rapide. Por solvi tion, James Densmore, partnero de Sholes, sugestis apartigi la tipojn kiuj aperas plej ofte sinsekve en la angla. Tio igis Sholes dislokigi laŭ iom hazarda maniero la literojn sur la klavaro, kreante la ĝis nun tre konatan aranĝon QWERTY. Evidenteco pri tiu hazardeco troviĝas en la centra linio, kiu ankoraŭ similas al aboca sekvo da literoj: {A, s, D, F, G, H, J, K, L}.

Sholes vendis la rajtojn pri aplikado de la maŝino al Densmore, kaj tiu siavice transvendis tiujn rajtojn al la entrepreno Remington. En 1873 estis lanĉita de Remington la unua versio de tiu aparato, la unua praktika skribmaŝino kiu atingis sufiĉan sukceson. Ĝi ankoraŭ prezentis problemojn kaj nova versio aperis en 1878, kiu estis tre simila al la lastatempaj modeloj.

Sholes daŭrigis la studadon de pli bona aranĝo kaj patentis pli logike elpensitan version en 1896, kiu estis tute rifuzita de Remington pro jam vasta disvendado de la unua modelo: oni ne povus riski furore sukcesantan negocon. Pro tiu situacio, ĝis hodiaŭ oni devas kapitulaci al tiu modelo, elpensita ne zorgeme al la estontaj uzantoj, la tajpistoj, sed nur por solvi problemon koncernan al la mekanika limigita aparato.

En 1932, Dr-o August Dvorak, usona edukada psikologiisto (ne konfuzu kun la rusa komponisto Antonin Dvorak), studis kaj patentis plejbonigitan klavar-aranĝon, per serioza esploro kaj aplikado de logiko. Li ne nur prienketis literojn, duliteraĵojn kaj vortojn de la angla lingvo, sed li ankaŭ observis profesiajn tajpistojn dum ilia praktikado.

La ĉefa kriterio por krei dvorakan aranĝon koncernas la fingro-movojn. Por ebligi pli da komforto kaj, aŭtomate, rapideco, oni devas minimumigi la kvanton da movoj de la fingroj. Per statistika laboro pri la angla ortografio, Dvorak sukcesis kun sia aranĝo, ke 70% el la bezonataj tuŝoj plejble restu ĉe la centra linio de la klavaro, dum la aranĝo QWERTY tenas nur 31%. Tio estas, per dvorako, plejparte vi tenas viajn fingrojn en la ripoza pozicio, sen bezono streĉadi ilin: pli da komforto por vi!

Malgraŭ ĉio ĉi, ĝis hodiaŭ la dvorak-aranĝo ne estas vaste agnoskita kaj aplikata. Oni eĉ trovas komercajn modelojn de komputilaj klavaroj kun la klavoj jam tiel dispoziciitaj. Tamen, tio vere ne multe gravas, ĉar per komputilo, oni povas facile ŝanĝi la funkciojn de la tuta klavaro per programaraj rimedoj.

Brazila Dvorak

Agnoskinte la gravecon de dvorako por nia sano, oni povas pridemandi nun: "Ĉu tiu aranĝo taŭgas por iu ajn lingvo?". Akra respondo: "Tute ne!". Ĉar la plejbonigita kriterio rilatas al la ortografio de la lingvo, kaj oni scias ke ĉiuj lingvoj estas tre malsamaj inter si, facile oni konkludas ke komforta tajpado estas treege ligita al la lingvo mem.

Tial, en 2005, la komputilisto Ari Caldeira sekvis la paŝojn de Dvorak kaj proponis novan aranĝon por komforte tajpi en la portugala lingvo, kaj por brazilanoj, kaj por portugaloj, kaj por afrikanoj (kaj eĉ por tiulingvaj esperantistoj). Li rigore studis la portugalan ortografion kaj kongrue komparis kun antaŭaj studoj de Prof-ro José Marcelino Poersch (de PUC-RS), faritaj inter 1987 kaj 1991. Do, li sukcesis interesan kaj provindan aranĝon, tre konvena por ni portugaloj-lingvanoj.

Por pliaj informoj, oni nepre legu portugale, ĉe:

<http://www.tecladobrasileiro.org>

La nomo de tiu nova aranĝo estas "Teclado Nativo" (Originala Klavaro), ni forte rekomendas uzi ĝin. Kaj interesa afero: ĝi estas eĉ pli facile parkerebla ol la abomeninda hazardeca QWERTY.

Por lerni

Ekzistas aplikaĵoj kiuj helpas rapide lerni la teknikon tajpi per tuŝsenso en komputilaj klavaroj. Mia sugesto estas la tiel nomata "Klavaro". Jen la retpaĝaro:

<http://www.klavaro.sourceforge.net>

Sed vi povas elekti inter pluraj aliaj, per tiu alia paĝo (tamen, nur angle):

http://www.typingsoft.com/all_typing_tutors.htm

Atesto

Jen atesto de virino kiu estas kontenta pri sia nova kapablo tajpi libere. Unue mi montras la tradukon al Esperanto, poste estas la originala mesaĝo, en la hispana lingvo.

Tradukite al Esperanto

Kiel fartas vi? Mi nomiĝas Maria Fernanda Velazkez, mi studas por licencio kaj antaŭ malmulta tempo mi uzadis iomegon da tempo por redakti miajn ekzercojn. Tiu ĉi mesaĝo celas danki vin pro la interaga kurso de tajpado disponebla por Linukso, ĉar, kiel vi devas jam imagi, mi sukcesis ege malpliigi la bezonatan tempon por prilabori la skribadojn, danke al la kapablo mi disvolvigis per trejnado kun tiu kurso. Ke tiu ĉi mesaĝo portu dankojn nome de pluraj el miaj amikoj, kiuj ankaŭ plenumis la kurson ĉe mia komputilo.

Originala hispane

Que tal, mi nombre es María Fernanda Velázquez, estudio la licenciatura y hasta hace apenas poco tiempo le invertía gran cantidad de tiempo a la redacción de mis prácticas. Este correo electrónico es para agradecerle por el curso interactivo de mecanografía disponible para Linux, pues com usted ya debe imaginar he reducido considerablemente el tiempo de manufactura de los escritos gracias a la habilidad que desarrollé al ejercitarme con dicho curso. Sirva de conducto este correo para expresar el agradecimiento a nombre de varios de mis amigos que también tomaron el curso en mi maquina.

Konkludo (resume)

Por konkludi, mi simple resumas avantaĝojn kaj malavantaĝojn, poste vi mem decidu ĉu indas al ne klopodi lerni lertan tajpadon.

Avantaĝoj

- Oni akiras pli da:
 1. Efikeco
 2. Produkteco;
 3. Memfido;
- Precipe pro:
 1. Liberigo de la pensoj;
 2. Korekteco;
 3. Rapideco;
- Sekve, oni sukcesas:
 1. Ŝpari tempon;
 2. Akumuli iom pli da admiro;
- Okaze de alkitimiĝo al dvorak-aranĝo, oni sukcesas:
 1. Eviti vundiĝojn pro ripetecaj movoj;
 2. Pli da sekureco en via propra komputilo (ĉar la nova klavar-aranĝo estos kvazaŭ ĉifraĵo por la ceteruloj).

Malavantaĝoj

- Pro la alta efikeco, venas:

1. Pli da laboro...
2. Pli da tempo antaŭ la komputilo...
3. Atakoj de fiereco...
 - Okaze de rezigno pri la dvorak-aranĝo, jen la problemoj:
 1. Probablaj vundiĝoj pro ripetecaj movoj;
 - Okaze de alkutimiĝo al dvorak-aranĝo, jen la problemoj:
 1. Manko da subteno ĉe fremdaj komputiloj;
 2. Ne plu vi sukcesos tajpi per unu nur mano, serĉante la klavojn: vi nur povos kalkuli je via tuŝsenso, uzante ambaŭ manojn (tamen, vi povas praktiki alternativajn teknikojn por nur dekstra aŭ maldekstra mano...).

Fina diskuto: kiel tajpado analogas al Esperanto?

Fine de tiu ĉi prelego, ni konstatas, ke la parolado ankoraŭ ne aludis Esperanton. Do, ĉu nur ruzajo por allogi pli da spektantoj? Jes, nur tio, simple... Tamen, por ne tro disrevigi vin, ni povas ludi iomete por montri kelkajn rilatojn.

Unue, la enketo:

1. Kiuj el vi uzadas komputilojn?
2. El tiuj, kiuj ne aplikas teknikan tajpadon?
3. El tiuj lastaj, kiuj konvinkiĝis kaj decidis tuj lerni la teknikon?

Analogan enketon ni povus apliki, post prelego pri Esperanto al ekstera publiko:

1. Kiuj el vi bezonas aŭ ŝatas sperti internaciajn rilatojn?
2. El tiuj, kiuj antaŭe ne konsciis pri la ekzisto de Esperanto?
3. El tiuj lastaj, kiuj konvinkiĝis kaj decidis tuj lerni la lingvon?

Verŝajne la rezultoj estus tre similaj, ĉu ne? Aliaj analogeoj rimarkindaj estas:

- Kaj tajpado-tekniko kaj Esperanto ekaperis en la fino de la 19-a jarcento, proksimume de 1890.
- Ekde la disvastiĝo de komputiloj, jen pliakriĝas la problemoj pri tajpado (uzante QWERTY) kaj pri komunikado (uzante la anglan): kaj dvorak-aranĝo kaj Esperanto estas preterlasitaj, malgraŭ iliaj avantaĝejoj.
- Tamen, per disvastiĝo de interreto, informiĝo fariĝas pli efika, kaj ambaŭ proponoj trovas pli facilan vojon al aplikado.
- Do, kaj por plibonigi la tajpadan teknikon (dvorako), kaj por plibonigi la komunikadon en la mondo (Esperanto), oni devas alfronti fortajn ekonomiajn barojn, ĉar ne ekzistas merkata intereso pri tiuj "varoj".
- Argumentoj por ne akcepti tiujn "varojn" estas similaj: tre malfacilas lerni ilin, oni ne sentas sin kapablaj fari tion, oni ne havas tempon por zorgi pri tio.

La lastan argumenton ni povas kontraŭstari tiel: per tajpado-tekniko vi gajnos tempon, kaj kun la ŝparita tempo, vi lernos kaj aplikos Esperanton!

Bibliografio

- <http://www.guiadohardware.net/dicas/klavaro.html>
- <http://www.tecladobrasileiro.org>
- http://ourworld.compuserve.com/homepages/profcon/e_dvorak.htm
- <http://www.typeonline.co.uk/typingspeed.php>
- <http://dvzine.net>

(Prelego farita de Felipe E. F. de Castro (per dvorak-aranĝo) ĉe KKE, en la 14-a de novembro 2008).

O QUE É “ATISMO” E “ITISMO”

Esta é uma tentativa de explicar essa famosa questão gramatical do Esperanto de modo acessível até para os principiantes, desde que tenham tido pelo menos um bom curso básico.

Para facilitar ao máximo, sugerimos que se faça um bom contraste entre três frases a respeito da fundação de um clube. O próprio Zamenhof usou os participios “ATA” e “ITA” de acordo com a maneira que se convencionou chamar de “ITISMO”. A seguir, os exemplos que prometemos dar – inicialmente de acordo com a norma “ideal”, usada por Zamenhof e aprovada oficialmente, nos anos 60, pela Academia de Esperanto.

Eis as três frases:

- 1) “La klubo estis fondata hieraŭ” -- O clube estava sendo fundado ontem.
- 2) “La klubo estis fondita hieraŭ” -- O clube foi fundado ontem.
- 3) “La klubo jam estis fondita hieraŭ” -- O clube já fora (= tinha sido) fundado ontem.

Como se vê, o “artifício” que usamos para fazer distinção entre a 2ª e a 3ª frase foi o uso do advérbio “JAM” (= já) nesta última. Mas os adeptos do chamado “ATISMO” dariam outra tradução para essas três frases.

Ei-las:

- 1) “La klubo estis fondata hieraŭ” - O clube foi fundado ontem.
- 2) “La klubo estis fondita hieraŭ” - O clube fora (= tinha sido) fundado ontem.
- 3) “La klubo jam estis fondita hieraŭ” - O clube já fora (= tinha sido) fundado ontem.

Como se vê, os “atistas” traduzem “estis fondata” por “foi fundado” -- ou por “estava sendo fundado”, de acordo com o contexto. E a expressão “estis fondita” traduzem só por “fora fundado”. E se aparecer o “JAM” (= já), isso não altera a tradução para os “atistas”. Ou seja, para os “atistas” a frase “La klubo jam estis fondita hieraŭ”, traduz-se apenas por “O clube já fora (= tinha sido) fundado ontem.

Note-se finalmente que problema semelhante ocorre também com o verbo “ESTI” no futuro, ou seja: “estos”. Assim, a frase “La klubo estos fondata” será traduzida pelos “itistas” como: “O clube estará sendo fundado”. Mas essa mesma frase será traduzida pelos “atistas” por: “O clube será fundado” -- ou por “estará sendo fundado”, de acordo com o contexto... No “Suplemento Gramatical” do nosso livro “LA KONVERSACIA KLUBO” (O Clube de Conversação), demos um “esquema especial” sobre a “Voz Passiva”. Lendo esse texto, esperamos que o interessado entenda melhor o assunto -- pois por ora a nossa intenção foi apenas dar uma ideia básica sobre essa (desnecessária) polêmica, aliás já ultrapassada...

OBS. -- Como mostramos no citado livro (“La Konversacia Klubo”, pág. 92), às vezes, pode-se também traduzir o verbo “ESTI” por “ser” (e não por “estar”, como ocorre nos exemplos acima). Mas note-se que o nosso “sendo” continua subentendido no caso do participio em “ATA”. Ex.: “En tiu tempo, ĉiujare, unu nova klubo estis fondata en Eŭropo” -- Nesse tempo, anualmente, um novo clube era fundado na Europa (Lit: - Nesse tempo, anualmente, um novo clube estava sendo fundado na Europa); etc.

NIA FOTALBUMO: PRELEGOJ KAJ EVENTOJ DE KKE EN 2008

